

O QUE É A PERSEVERANÇA DOS SANTOS?

Richard Belcher

Preletor da XVIII Conferência Fiel no Brasil - Outubro de 2002

1. A DOCTRINA DA PERSEVERANÇA É UMA CONCLUSÃO LÓGICA DOS QUATRO PONTOS ANTERIORES DO CALVINISMO.

Se o homem é totalmente depravado e não pode fazer nada para ajudar a si mesmo no que diz respeito às coisas espirituais; se Deus é absolutamente soberano na questão da eleição, fundamentada tão somente em sua própria vontade; se a morte de Cristo realizou-se em favor dos eleitos, assegurando-lhes a salvação; e se Deus chama os eleitos de maneira irresistível, conclui-se que Deus assegurará a salvação final destes eleitos, ou seja, eles perseverarão até o fim. Se os eleitos não perseverassem, a eleição eterna de Deus falharia, e isto o calvinista não pode admitir. Se Deus decretou a salvação dos eleitos, então, ela acontecerá, incluindo a salvação final dos eleitos. Se os eleitos não perseverassem, a morte de Cristo seria uma falha, porque o seu desígnio era garantir a salvação dos eleitos. Se os eleitos não perseverassem, a graça de Deus seria resistível pelos salvos (eles poderiam rejeitá-la de uma maneira final, depois de estarem salvos), embora a graça fosse irresistível antes de eles serem salvos.

2. A DOCTRINA DA PERSEVERANÇA É DEFINIDA NOS SEGUINTE TERMOS:

A perseverança dos santos é a doutrina que afirma que os eleitos continuarão no caminho da salvação (por serem eles o objeto do eterno decreto da eleição e por serem eles o objeto da expiação realizada por Cristo), visto que o mesmo poder de Deus que os salvou os preservará e os santificará até o final.

3. A DOUTRINA DA PERSEVERANÇA NÃO DESCARTA O AFASTAR- SE DE DEUS POR PARTE DO CRENTE.

Esta doutrina rejeita a possibilidade de alguém professar ser crente e viver em um suposto estado de afastamento de Deus por muitos anos, sem enfrentar a mão disciplinadora de Deus; mas esta doutrina não descarta o afastar-se de Deus. O afastamento de Deus pode ocorrer entre os crentes; todavia, a doutrina da perseverança diz que o verdadeiro crente não ficará permanentemente nesse estado. Se ele permanecer, tal crente deve colocar um grande ponto de interrogação ao lado de sua profissão de fé.

4. A DOUTRINA DA PERSEVERANÇA, DE ACORDO COM O CALVINISMO, NÃO INCLUI A IDÉIA DO .CRENTE CARNAL..

Um .crente carnal., conforme muitos o definem, é um crente que foi verdadeiramente salvo, mas está vivendo como um perdido. O .crente carnal. fez uma confissão de fé e viveu por um tempo como verdadeiro crente; agora, porém, ele se voltou para o mundo, e aqueles que o cercam no mundo e os membros da igreja não sabem se ele é um verdadeiro crente ou não. Somente Deus conhece o coração do .crente carnal.. Ele pode passar todo o resto de sua vida nesta condição; mas, por causa de sua com Cristo na eternidade. Ele é carnal, mas é um crente: ou, ele é um crente, mas é carnal. O calvinismo diria: não há salvação onde não há perseverança; e, onde há salvação, ali haverá perseverança.

**5. A DOUTRINA DA PERSEVERAN ÇA INCLUI A SEGURANÇA DO CRENTE;
MAS A SEGURANÇA É SOMENTE UM ASPECTO DESTA DOUTRINA; A
SEGURANÇA PODE DEIXAR EM SEU RASTRO UMA MANEIRA DE PENSAR
E UM VIVER FALSOS.**

O ensino dos batistas de .uma vez salvo, salvo para sempre. é apenas um dos lados da moeda e, sendo apenas um dos lados da moeda, tal doutrina pode ser perigosa.

A doutrina da perseverança dos crentes, de conformidade com o calvinismo, tem dois lados . segurança e perseverança. Um não pode existir sem o outro. A doutrina batista da eterna segurança (uma vez salvo, salvo para sempre) tende a desprezar e negligenciar a necessidade de perseverança como prova da verdadeira salvação. Deste modo, se ensinarmos a segurança de salvação para um crente e não lhe ensinarmos a realidade da perseverança como prova da salvação, poderemos produzir o mesmo resultado da doutrina do .crente carnal. . pessoas que pensam ser salvas, mas não o são. A doutrina da segurança eterna sem a outra metade da moeda torna-se uma permissão de pecar para aqueles que apenas professam ter fé em Cristo, mas que nunca foram verdadeiramente salvos. A doutrina calvinista da perseverança dos santos tanto oferece conforto ao crente (ele está eternamente seguro) quanto propor proporciona realidade à sua confissão de fé em Cristo (o crente compreende que a perseverança na vida cristã é uma prova da salvação).

(Este artigo é parte de um capítulo do livro "*Jornada na Graça - uma novela teológica*", que será lançado durante a *XVIII Conferência Fiel para Pastores e Líderes*, no Brasil, em outubro de 2002.)

DA PERSEVERANÇA DOS SANTOS

.Cremos que só são crentes verdadeiros aqueles que perseveram até o fim; que a sua ligação perseverante com Cristo é o grande sinal que os distingue dos meramente professos; que uma Providência especial vela pelo seu bem-estar e que são guardados pelo poder de Deus, mediante a fé para a salvação.. [Artigo XI da Confissão de Fé de New Hampshire, 1833, adotada pelas primeiras igrejas Batistas organizadas no Brasil. Aqui, foi publicada pela primeira vez no livro .Origem e História dos Batistas., de S. H. Ford, que foi traduzido para o português em 1886 pelo missionário Z. C. Taylor, o qual incluiu, como apêndice, a Confissão de Fé de New Hampshire que ele próprio traduziu sob o seguinte título: .DECLARAÇÃO DE FÉ DAS IGREJAS BATISTAS NO BRASIL. E comumente adotadas pelas Igrejas da mesma fé e ordem pelo mundo.. Foi adotada pela Convenção Batista Brasileira em 24 de junho de 1916, na décima assembléia anual, e ainda hoje é a Confissão de Fé constante em muitos estatutos de Igrejas Batistas no Brasil. A Confissão de Fé foi reafirmada e aceita por vários grupos batistas no século vinte. A Associação Geral das Igrejas Batistas Regulares, por exemplo (assim como outros grupos fundamentalistas), adotou a Confissão com um adendo de interpretação premilenista ao último artigo].